

[01-0000685- Página 01]

[Papel timbrado: ANTONIO MORAES BARROS / Advogado / Escrip[orio]: R[ua] Bôa Vista 4
/ Resid[ência]: R[ua] Bráulio Gomes 2 / S[ão] Paulo]

S[ão] Paulo, 22 de Dezembro de 1920.

Ill[ustríssim]o mestre D[outo]r Gama Cerqueira.

Cordiaes saudações.

De accordo com a nossa
conferencia de hontem sobre os creditos do
Banco do Brazil contra os meus sobrinhos D[out]or
Galeno e Braz de Revoredo, reduzo a escripto a
proposta que fiz para liquidar todas as res-
ponsabilidades: – pagar toda a divida de que
o banco é credor no prazo de seis annos,
com os juros de seis por cento, em prestações se-
mestraes representadas por letras de cambio
de saque e acceite dos devedores, com endosso
ou aval d[e] d[on]a Anna Maria de Moraes Burchard,
minha irmã, por quem fallo, e sogra delles. As
prestações deverão ser iguaes.

Desejo e espero que os rapazes, com o seu
proprio trabalho profissional, paguem a divida,
o que será impossível sem aquelle prazo. Si elles
possuissem bens sufficientes, eu não me abalan-
çaria a escrever esta. O que elles hoje possuem
não faz frente nem para a metade da divida.

A taxa de juros de 6% é a unica compativel

com as possibilidades delles.

Estou convencido de que outra solução – a da execução – trará para o banco prejuízo superior a 60%.

O illustre collega terá elementos aqui na praça para

[01-0000685- Página 02]

informar o seu cliente, habilitando-o a averiguar as minhas ~~previsões~~ afirmações.

Aguardamos uma solução, espero seja sustado o proseguimento da execução, cuja demora ~~de dias~~ em nada pode prejudicar os interesses do banco.

Com a maior estima sou
~~subscreevo~~ de V[ossa] Ex[celência]

Coll[eg]a e Am[ig]o Obr[igad]o

Antonio Moraes Barros